RELAÇÃO DA AGRESSIVIDADE COM A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jasiele Aparecida de Oliveira Silva⁽¹⁾; Andressa Vince de Oliveira⁽²⁾

¹ Professora; Curso de Psicologia; Centro Universitário de Itajubá - FEPI; (jasiele_oliveira@yahoo.com.br)

² Estudante; Curso de Psicologia; Centro Universitário de Itajubá - FEPI; (andressa.vince@hotmail.com)

RESUMO

As dificuldades de aprendizagem escolares é uma das maiores variáveis relacionadas ao insucesso escolar dos estudantes brasileiros. Uma das vertentes destacadas é a relação entre agressividade e dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental. A lacuna em tal temática aponta a urgência no entendimento dos efeitos negativos da agressividade no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, temos poucos estudos que analisam a relação da agressividade com a dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental. O objetivo do estudo é analisar a relação da agressividade com a dificuldade de aprendizagem nos alunos do ensino fundamental. A pesquisa é explicativa e bibliográfica. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e da Biblioteca Digital da UNICAMP na busca de artigos que relacionem agressividade e dificuldade de aprendizagem nos alunos do ensino fundamental. Foram utilizados no estudo três artigos e uma monografia. Foram considerados os estudos mais atuais publicados entre 2002 e 2013 que abordam a temática agressividade e dificuldade de aprendizagem. Foram excluídos estudos de outras bases de dados. O estudo da relação entre agressividade e dificuldades de aprendizagem permite concluir que há uma relação entre as duas variáveis..

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Agressividade. Ensino Fundamental. Fracasso Escolar.

INTRODUÇÃO

A agressividade parece ter forte relação com as dificuldades de aprendizagem, envolvendo também as habilidades sociais. Há muitas teorias que conceituam as dificuldades de aprendizagem, tornando a delimitação do termo complexa. Entretanto, a definição de dificuldade de aprendizagem, muito presente nas escolas brasileiras, não mudou muito desde a primeira formulação em 1990 (CAMPAGNOLI, 2012). Tal definição afirma que os problemas de aprendizagem estão correlacionados com distúrbios manifestados por dificuldades significativas na aquisição e

uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas, pré supostas como consequências de disfunções no sistema nervoso central (STEFANATO, 2003). O diagnóstico deve ser feito por meio da exclusão de todos os fatores psicossociais que podem influenciar a aprendizagem da criança e proporcionando a esta um ambiente favorável à aquisição da aprendizagem (CAMPAGNOLI, 2012). As dificuldades de aprendizagem são classificadas como dislexia, disgrafia, disortografia, dislalia, discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (STEFANATO, 2003). O comportamento agressivo é visto como uma forma de resolução de conflitos entre as pessoas, que podem ser ocasionados,

episódicos e de difícil conceituação, devido às diversas formas de manifestação. Seu desenvolvimento está correlacionado com variáveis tanto biológicas como sociais. O comportamento de agressividade, entretanto, está intimamente relacionado à evolução pessoal e de um grupo (JOLY, DIAS, MARINI, 2009).

A educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, percurso que é responsável pela trajetória de um brasileiro para a formação comum imprescindível para a evolução no trabalho e para a educação continuada. Porém, muitas dificuldades de aprendizagem estão presentes neste contexto (STEFANATO, 2003).

As pesquisas que discorrem sobre as dificuldades de aprendizagem escolares necessitam de maior atenção, sendo que o fracasso escolar presente na educação brasileiras sofre fortes influências que podem estar relacionadas com esses insucessos presentes nos âmbitos escolares (CAMPAGNOLI, 2012).

Poucos estudos relatam a relação de agressividade no processo de aprendizagem durante o ensino fundamental. Diante das pesquisas sobre a temática, observou-se a importância desses estudos para a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem no ensino fundamental, incentivando o desenvolvimento de outros estudos e discussões sobre tal tema entre a classe científica (JOLY; DIAS; MARINI, 2012).

Os resultados encontrados poderão servir como parâmetros para intervenções no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental (BANDEIRA *et al.*, 2006).

O envolvimento com o tema se fez em consequência de curiosidade pessoal e profissional ocasionado pela busca constante do conhecimento por meio de pesquisas e leitura de artigos para melhor compreensão e entendimento do tema. No entanto, como há poucos estudos que abordam tal temática, vista como de grande importância no cenário atual, já que é possível perceber que há uma relação entre dificuldades de aprendizagem e agressividade, destaca-se a importância do estudo sobre o tema.

O objetivo do estudo é analisar a relação da agressividade com a dificuldade de aprendizagem nos alunos do ensino fundamental, buscando contribuir com intervenções que proporcionem a melhoria de tal situação.

MATERIAL E MÉTODOS

É um estudo de natureza secundária e qualitativa, já que foram usados artigos e textos referentes a situações e datas diferentes.

Foram utilizadas as bases de dados Scielo e Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), buscando obter qualidade e relevância dos artigos científicos que abordem a relação entre agressividade e dificuldades de aprendizagem nos alunos do ensino fundamental. Foram considerados estudos publicados entre 2002 e 2013, estudos de revisão e estudos que abordam tal temática. Foram excluídos estudos de outras bases de dados.

Foram realizadas diversas pesquisas sobre o assunto e os artigos encontrados foram usados para realizar uma revisão bibliográfica acerca da relação entre agressividade e dificuldades de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar na tabela 1 que a temática exige atenção, principalmente por ser muito presente na situação brasileira atual, merecendo destaque e contribuições para diminuir os efeitos negativos da relação existente entre agressividade e dificuldades de aprendizagem (JOLY; DIAS; MARINI, 2012).

Podemos observar a grande carência de estudos sobre o tema, ao mesmo tempo que encontramos urgência em debater o assunto para produzir intervenções que possam modificar a situação, buscando a diminuição das dificuldades de aprendizagem, principalmente em alunos do ensino fundamental, para que tais alunos possam ter uma continuidade escolar muito mais produtiva (STEFANATO, 2003).

Apesar de não tão clara nos estudos consultados, é possível afirmar que existe uma relação entre agressividade e dificuldades de aprendizagem. Compreender como esta relação se dá é o ponto inicial para planejar intervenções eficientes para diminuir ou acabar com as dificuldades de aprendizagem, favorecendo a aquisição de conhecimentos pelos indivíduos (BANDEIRA *et al.*, 2006).

Tabela 1. Estudos relacionando agressividade com a dificuldade de aprendizagem.

Autor (Ano)	Título	Conclusão	Revista
BANDEIRA (2006)	Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem	Escalas SSRS-BR possuem propriedades psicométricas adequadas.	Estudos de Psicologia
CAMPAGNOLI (2012)	Dificuldade de Aprendizagem e Agressividade em Contexto Escolar	O aluno se encontra vulnerável à exclusão escolar.	Monografia
STEFANATO <i>et al.</i> (2009)	Autoconceitos de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem e Problemas de Comportamentos	Não foi detectada diferença.	Psicologia em Estudo
JOLY <i>et al.</i> (2003)	Avaliação da agressividade na família e escola de ensino fundamenta	Apresentam diferenças para idade e série apenas para agressividade familiar.	Psico-USF

CONCLUSÕES

O estudo da relação entre agressividade e dificuldades de aprendizagem permite concluir que há uma relação entre as duas variáveis. Sugere-se estudos que elabore instrumento e procedimentos para o entendimento de tal dinâmica, favorecendo o desenvolvimento de técnicas de intervenção eficazes.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, M. *et al.* Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p. 199-208, 2006.

CAMPAGNOLI, N. P. **Dificuldade de Aprendizagem e Agressividade em Contexto Escolar: Um Estudo de Caso Sob a Ótica da Psicanálise.** Monografia

(licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

JOLY, M. C. R. A.; DIAS, A. S.; MARINI, J. A. S. Avaliação da agressividade na família e escola de ensino fundamental. **Psico-USF**. v. 14, n. 1, p.43, 2009.

STEFANATO; I.S. *et al.* Autoconceitos de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem e Problemas de Comportamentos. **Psicologia em Estudo**. V.8, n. 1, p.67-76, 2003.